

**EUCATEX divulga os resultados do 1S10: Crescimento de 35,2% no Lucro Líquido, Receita Bruta de R\$ 472,6 milhões, EBITDA de R\$ 76 milhões e Margem EBITDA de 20%.**

São Paulo, 02 de agosto de 2010. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias, portas, divulga seus resultados do 1º semestre de 2010 (1S10). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º semestre de 2009 (1S09).

### Destaques

- » A **Receita Bruta** atingiu **R\$ 472,6 milhões** no semestre, crescimento de **21,1%** em relação ao 1S09.
- » Em relação ao mesmo período de 2009, a Receita Bruta do segmento Madeira no mercado interno apresentou crescimento de 11,3%. Já os segmentos de **Pisos e Tintas** apresentaram **crescimentos de 53,5% e 28,2%**.
- » **Margem Bruta** de **35,1%** no **1S10**, redução de 0,2 p.p. com relação à igual período de 2009.
- » **O EBITDA no 1S10 foi de R\$ 76 milhões**, contra R\$ 58,1 milhões no 1S09, **crescimento de 31%**. A **Margem EBITDA** no 1S10 atingiu **20%**, contra **18,5%** no 1S09, aumento de 1,6 p.p..

<b>Destaques (R\$ MM)</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	380,8	314,4	21,1%
Lucro Bruto	133,6	111,0	20,4%
<i>Margem Bruta (%)</i>	35,1%	35,3%	-0,2 p.p.
EBITDA	76,0	58,1	31%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	20,0%	18,5%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	23,0	17,0	35,2%
Endividamento Líquido	163,0	82,4	97,7%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,1	0,7	51,2%

### Cenário Econômico

O segundo trimestre de 2010 apresentou uma desaceleração no ritmo de crescimento, influenciado, entre outros fatores, pelo: 1) fim da redução do IPI para automóveis, linha branca e móveis; 2) antecipação de compras ocorrida no primeiro trimestre e 3) política monetária. A inflação que ganhou fôlego no início do ano de 2010 e que preocupou as autoridades monetárias, também teve efeito nos gastos das famílias que passaram a gastar mais com itens básicos.

Apesar da desaceleração verificada no segundo trimestre, as projeções de crescimento para economia brasileira permanecem em níveis historicamente elevados, onde, conforme Boletim Focus do Banco Central, é de 7,3% para 2010. Os principais vetores que impulsionam os setores de atuação da companhia: renda e emprego, crédito, confiança do consumidor também apresentam perspectivas positivas para o ano de 2010 e, por esse motivo, o segundo semestre, que historicamente apresenta desempenho superior ao primeiro semestre, devido à sazonalidade, deverá confirmar bons resultados.

De forma geral, todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento: Painéis MDP 33,9%; Painéis MDF 40,0%; Chapa de Fibra/MDF Fino 46,2%; Tintas 24%; Pisos Laminados 24,5%.

Desempenho Operacional base 100 - 2005			
<b>Vendas Físicas</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	114	105	8,8%
Painéis de Madeira (ME)	35	59	-40,0%
Pisos Laminados	194	130	49,9%
Tintas	358	263	36,0%

No setor de Painéis de Madeira no MI, a Eucatex apresentou crescimento de 8,8%, sendo que parte desse crescimento é proveniente da redução das exportações de 40%, visando atender a demanda interna, que remunera melhor a Companhia.

No 1S10, as vendas de Painéis MDP foram basicamente de produtos revestidos, ante uma participação de 96% no 1S09. O produto Lacca alcançou 36% do total das vendas, no 1S09 esse percentual era de 27%, o que confirma a ótima aceitação do mercado para um produto diferenciado em termos de tecnologia e qualidade. Os

investimentos realizados, tanto na linha de revestimentos de painéis em BP (Baixa Pressão) como na linha de revestimento de painéis em FF (*Finish Foil*) e revestimento de verniz de alto brilho, têm permitido à Companhia avançar nas vendas desses produtos.

Na área de Pisos Laminados, o crescimento de 50% ante 24,5% do mercado demonstra o acerto das estratégias de desenvolvimento e divulgação dos novos produtos. No 1S10, a Companhia participou da Feira Revestir em São Paulo e seu estande foi visitado por mais de 6,5 mil pessoas. Foram lançados produtos, dentre eles o Eucafloor Evidence, com réguas de 25 cm atendendo uma demanda de arquitetos e decoradores.

O negócio de Tintas Imobiliárias apresentou um crescimento de 36%, quando comparado ao 1S09. No 1S10, a Companhia lançou sua linha de Impermeabilizantes, produtos comercializados, basicamente, nos mesmos canais de vendas de tintas.

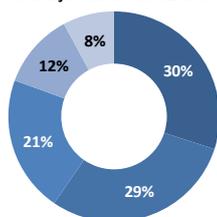
Os produtos voltados para Construção Civil serão beneficiados pela expansão do setor e a Eucatex está atenta para isso, lançando produtos e buscando cada vez mais a proximidade com seu cliente

## Desempenho Financeiro

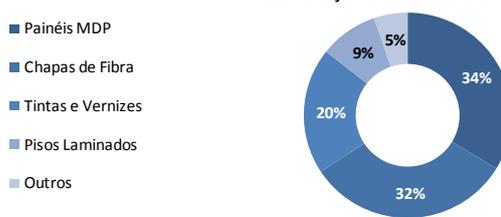
### Receita Bruta

Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM)	1S10	1S09	Var. (%)
Chapas de Fibra	139,3	125,2	11,3%
Painéis MDP	142,0	131,4	8,1%
Pisos Laminados	54,7	35,6	53,5%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>336,1</i>	<i>292,2</i>	<i>15,0%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>99,5</i>	<i>77,7</i>	<i>28,2%</i>
Outros	37,0	20,4	80,9%
<b>Receita Bruta</b>	<b>472,6</b>	<b>390,3</b>	<b>21,1%</b>

Distribuição da Receita Bruta - 1S10



Distribuição da Receita Bruta - 1S09



A Receita Bruta apresentou crescimento de 21% no 1S10 em comparação ao 1S09, atingindo R\$ 472,6 milhões. Destaque para o crescimento da receita nos segmentos de Tintas e Pisos Laminados.

No segmento de Chapas de Fibras e Painéis MDP, apesar do crescimento no volume, ao longo de 2009 ocorreram reduções de preços, que ainda não foram totalmente recuperadas.

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1S10, comparativamente ao 1S09, o CPV apresentou aumento de 21,5%, parte devido ao aumento dos volumes de vendas e parte devido aos aumentos nos preços de alguns insumos. Os gastos fixos também registraram aumento decorrente dos reajustes originados nos dissídios coletivos e com manutenção.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto apresentou crescimento de 20,4% no 1S10 em relação ao 1S09. A Margem Bruta foi de 35,1% e 35,3% no 1S10 e no 1S09. A estabilidade na Margem Bruta, apesar do aumento dos Custos dos Produtos Vendidos, mencionado no item anterior, é fruto dos ajustes de preços promovidos pela Companhia.

### Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1S10	1S09	Var. (%)
Vendas	(55,0)	(48,8)	12,9%
Gerais e Administrativas	(21,0)	(21,4)	-2,0%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(76,0)</b>	<b>(70,2)</b>	<b>8,3%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-20,0%</b>	<b>-22,3%</b>	<b>-2,4 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(11,1)	(3,8)	188,7%

As despesas com vendas no 1S10 cresceram 12,9%, comparativamente ao 1S09, basicamente em função do crescimento das vendas.

As despesas administrativas apresentaram queda de 2,0% no 1S10, comparativamente ao 1S09.

A somatória das despesas administrativas e comerciais, apesar do crescimento de 8,3% no 1S10 em relação ao 1S09, percentualmente representaram 20,0% do faturamento no 1S10, contra 22,3% no mesmo período do ano anterior.

A rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais registra aumento quando comparado o 1S10 e o 1S09, e tem como principais motivos: a) gastos pré-

operacionais com a nova Linha de THDF; b) gastos com a descontinuidade da unidade Mineral; c) rescisão de representantes comerciais; e d) aumento pontual de refugos.

### EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	1S10	1S09	Var. (%)
Lucro Líquido	23,0	17,0	35%
IR e CS	4,3	3,6	22%
Resultado Financeiro Líquido	19,2	16,4	17%
Depreciação e Amortização	29,5	21,2	39%
<b>EBITDA</b>	<b>76,0</b>	<b>58,1</b>	<b>31%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>20,0%</b>	<b>18,5%</b>	<b>1,6 p.p.</b>

No 1S10, a Eucatex apresentou um EBITDA de R\$ 76 milhões, o que representa um **aumento de 31%** em relação ao resultado alcançado no 1S09. O aumento no EBITDA reflete o crescimento no nível de atividade da companhia.

A margem EBITDA apresentou aumento de 1,6 p.p. comparativamente ao 1S09, atingindo 20% no 1S10.

### Lucro Líquido

No 1S10, o lucro líquido foi de R\$ 23,0 milhões, 35,2% superior ao mesmo período de 2009, o que reflete os melhores níveis de faturamento do 1S10 em relação ao 1S09.

### Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 1S10, representa 1,1 vezes o EBITDA realizado no 1S10 anualizado e a dívida de longo prazo será paga nos próximos oito anos.

Endividamento (R\$ MM)	1S10	1S09	Var. (%)
<i>Dívida de Curto Prazo</i>	85,4	33,5	155,2%
<i>Dívida de Longo Prazo</i>	79,1	50,8	55,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>164,5</b>	<b>84,3</b>	<b>95,3%</b>
<i>Disponibilidades</i>	1,5	1,8	-16,4%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>163,0</b>	<b>82,4</b>	<b>97,7%</b>
<i>% Dívida de Curto Prazo</i>	52%	40%	12,2 p.p.
<b>Dívida Líquida/ EBITDA</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	<b>51,2%</b>

O crescimento de 95,3% da dívida nominal no 1S10 em relação ao 1S09 deve-se basicamente aos investimentos na nova linha de THDF/MDF.

## Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1S10, destacamos:

- A Nova Linha de T-HDF/MDF que está prevista para entrar em operação no 3º trimestre de 2010. Quando atingir sua capacidade plena poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 80 milhões à geração de caixa da Eucatex com base nos preços e custos atuais; e
- O plantio de 1,4 mil hectares de florestas.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,2 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de aproximadamente R\$ 170 milhões. Além do aspecto do custo esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado à aterros sanitários das cidades.

## **Mercado de Capitais**

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 1S10 cotadas a R\$ 5,80. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 1S10, era de R\$ 553,1 milhões, representando 4,2 vezes o EBITDA anualizado. Em 1º de julho de 2010, a Eucatex aderiu aos níveis de governança da BM&FBovespa, pertencendo, a partir desta data, ao Nível 1.

## **Recursos Humanos**

No acumulado do semestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 55,1 milhões, dos quais R\$ 26,1 milhões são de salários e ordenados, R\$ 17,7 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 11,2 milhões gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.201 funcionários e respectivos dependentes.

## **Relacionamento com Auditores Independentes**

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria da Eucatex.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 1S10, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Terco Grant Thornton Auditores Independentes.

## **Sobre a Eucatex**

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2010 completa 59 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.201 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui três modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### Demonstração dos Resultados

<b>DRE (R\$ MM)</b>	<b>1S10</b>	<b>1S09</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>472,6</b>	<b>390,3</b>	<b>21,1%</b>
Impostos Incidentes	(91,8)	(75,9)	21,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>380,8</b>	<b>314,4</b>	<b>21,1%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(247,2)	(203,5)	21,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>133,6</b>	<b>111,0</b>	<b>20,4%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>35,1%</b>	<b>35,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(55,0)	(48,8)	12,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(21,0)	(21,4)	-2,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(11,1)	(3,8)	-188,7%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(87,1)</b>	<b>(74,0)</b>	<b>17,7%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>46,5</b>	<b>36,9</b>	<b>25,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(19,2)	(16,4)	-17,2%
Resultado não Recorrentes	-	-	0,0%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>27,3</b>	<b>20,5</b>	<b>32,9%</b>
Provisão para IR e CSLL	(4,3)	(3,6)	-21,6%
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>23,0</b>	<b>17,0</b>	<b>35,2%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>0,6 p.p.</b>

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S10	1S09	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1,5	1,8	-16,4%
Clientes	143,3	129,1	11,0%
Estoques	84,3	81,9	2,9%
Impostos a Recuperar	28,5	18,4	55,1%
Outros Créditos	4,4	3,4	30,6%
Despesas do Exercício Seguinte	0,2	1,5	-88,9%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>262,2</b>	<b>236,2</b>	<b>11,0%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
Clientes	0,3	1,5	-78,1%
Bens Destinados à Venda	2,1	10,7	-80,1%
Impostos a Recuperar	9,3	8,2	13,2%
Depósitos Judiciais	7,7	5,9	30,8%
Outros Créditos	20,4	16,7	22,0%
	<b>39,9</b>	<b>43,1</b>	<b>-7,5%</b>
<b>Investimentos</b>			
Investimentos Sociedades Controladas	-	(0,0)	-100,0%
Outros Investimentos	0,9	0,9	0,0%
Imobilizado	1.041,1	892,0	16,7%
Intangível	0,9	1,0	-12,7%
	<b>1.042,9</b>	<b>893,9</b>	<b>16,7%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.082,8</b>	<b>937,0</b>	<b>15,6%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.345,0</b>	<b>1.173,2</b>	<b>14,6%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Empréstimos e Financiamentos	85,4	33,5	155,2%
Fornecedores	95,5	45,0	112,2%
Obrigações Trabalhistas	18,1	14,8	22,5%
Obrigações Tributárias	13,0	18,9	-31,6%
Tributos Parcelados	9,6	11,3	-15,6%
Tributos Diferidos	-	1,0	-100,0%
Adiantamentos de Clientes	3,4	2,9	17,4%
Contas a Pagar	13,8	11,4	20,7%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>238,8</b>	<b>138,9</b>	<b>72,0%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Empréstimos e Financiamentos	79,1	50,8	55,7%
Tributos Parcelados	120,9	77,6	55,7%
Tributos Diferidos	19,4	20,8	-6,6%
Contas a Pagar	21,0	28,6	-26,7%
Provisão para Contingências	95,9	308,3	-68,9%
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>336,3</b>	<b>486,1</b>	<b>-30,8%</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	488,2	488,2	0,0%
Ações em Tesouraria	(0,8)	(0,8)	0,0%
Reserva de Reavaliação	259,4	270,1	-4,0%
Lucros / (Prejuízos) Acumulados	23,2	(209,3)	-111,1%
	<b>769,9</b>	<b>548,2</b>	<b>40,4%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.345,0</b>	<b>1.173,2</b>	<b>14,6%</b>

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S10	1S09
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>27,3</b>	<b>20,5</b>
<b>Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e Amortizações	29,5	21,2
Valor Residual de Imobilizado Alienado	0,0	1,6
Provisão/Reversão de PDD	(0,0)	(0,1)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/Emprésmos	6,2	(11,6)
Atualização Cambial Clientes	1,6	4,1
Atualização Cambial Importações	-	5,4
Atualização Monetária de Impostos	9,3	17,3
Provisão p/ Perdas nos Estoques	-	(0,7)
Provisão p/ Participação nos Resultados	2,0	1,7
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(4,3)	(3,6)
Provisões/(Reversões) de Continências Tributárias	0,0	-
Provisões/(Reversões) de Continências Acionistas	(1,3)	0,6
Ajuste a Valor Presente - Tributos a Recuperar	0,2	(0,4)
Ajuste a Valor Presente - Clientes	(0,0)	-
Demais Provisões/(Reversões) que não Afetaram o Caixa	0,0	(1,0)
<b>Decréscimo (Acréscimo) em Ativos Circulantes e não Circulantes</b>		
Contas a Receber de Clientes	(9,3)	(11,3)
Estoques	(11,7)	(0,2)
Tributos a Recuperar	(11,4)	(5,1)
Despesas do Exercício Seguinte	0,4	(1,0)
Depósitos Judiciais	(0,4)	(0,5)
Outros Créditos	(2,1)	12,0
<b>(Decréscimo) Acréscimo em Passivos e não Circulantes</b>		
Fornecedores	37,4	(9,6)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	5,7	6,7
Tributos Parcelados	0,8	1,5
Adiantamento de Clientes	(2,1)	(0,6)
Provisão para Contingências	(6,7)	5,2
Outros Passivos	(0,3)	(0,4)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais</b>	<b>70,8</b>	<b>51,7</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicados nas)Atividades Operacionais</b>	<b>70,8</b>	<b>51,7</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Acréscimo do Imobilizado	(109,0)	(63,2)
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos</b>	<b>(109,0)</b>	<b>(63,2)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Amortização de Empréstimos	(28,7)	(25,3)
Ingressos de Empréstimos	61,5	27,7
<b>Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos</b>	<b>32,7</b>	<b>2,4</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(9,2)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
No Início do Exercício	7,0	11,0
No Fim do Exercício	1,5	1,8
	<b>(5,5)</b>	<b>(9,2)</b>